

Medicina Veterinária

Casuística de caninos domésticos atendidos no centro de terapia intensiva (CTI) no hospital veterinário da UFLA

João Vitor Zonta da Silva - Acadêmico do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: joao.silva39@estudante.ufla.br

Mariana Lima Silva das Chagas - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA. Contato: mariana.chagas@estudante.ufla.br

Igor Wallace Aparecido Britis Tavares - Graduando do 9º Período de Medicina Veterinária; DMV/UFLA; Bolsista PIBIC/UFLA; igor.tavares@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora e Profª Titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia FZMV/UFLA. Contato: ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Com o crescente aumento dos atendimentos em intensivismo na medicina veterinária há a exigência de maior atenção à casuística da região com finalidade de direcionar a infraestrutura dos centros de tratamento, rapidez no direcionamento do diagnóstico e distribuição de recursos. O objetivo deste estudo foi descrever a casuística de pacientes no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Veterinário (HV) da UFLA, reconhecendo quais as ocorrências mais comuns e gerar dados casuísticos na busca de marcadores clínicos de prognóstico. Foram apurados dados de pacientes atendidos no CTI através da coleta de: motivos da internação, mensuração de parâmetros clínicos para averiguação de evolução do quadro clínico e respectivo desfecho, além do recolhimento de exames complementares, de acordo com a necessidade do caso, como exames laboratoriais e/ou de imagem, eletrocardiograma, ecocardiograma e demais alterações pertinentes. Durante o período de junho de 2022 a agosto de 2023, foram coletados dados de 52 cães, dos quais 35 eram fêmeas e 17 eram machos. As queixas mais prevalentes durante a admissão na internação foram: dificuldade respiratória (n=15), prostração (n=15), hiporexia ou anorexia (n=11), êmese ou diarreia (n=8), trauma (n=5), alteração neurológica (n=4) e pós-operatório (n=2), sendo que alguns dos pacientes apresentaram mais de uma alteração. Em relação aos exames complementares, 43 precisaram de hemograma, 37 de bioquímica clínica, 14 de ultrassonografia abdominal, 12 de radiografia, 12 de urinálise, 11 de análise de líquido cavitário, 6 de compatibilidade sanguínea, 5 de eletrocardiografia, 2 de coproparasitológico e 2 de ecocardiografia. Dos casos coletados, 31 apresentaram quadro e/ou repercussão cardiorrespiratória e 7 apresentaram quadro neurológico. Dos 52 animais, 21 tiveram alta, 20 foram a óbito, em 8 realizou-se eutanásia e 3 foram encaminhados para outro centro veterinário. Além disso, constatou-se que a média de permanência na internação do CTI foi de 3,2 dias. Foi possível concluir que as afecções cardiorrespiratórias e neurológicas são as mais frequentes na rotina, que o tempo de permanência é baixo, que as taxas de mortalidade e alta clínica se equiparam e que existe uma alta demanda por exames complementares para prosseguimento do diagnóstico e tratamento. Dessa forma, é imprescindível que sejam destinados recursos para tratamento e diagnóstico dessas enfermidades recorrentes, além de contínua monitoração da casuística de atendimentos.

Palavras-Chave: Monitoração, Internação, Cardiologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/FMjaLF8Z-GY>

Sessão: 7

Número pôster: 96

Identificador deste resumo: 2504-17-2731

novembro de 2023